Método Therapy Taping®

Fonoaudiologia

Autores

Nelson Morini Junior

Ana Cristina Zanelli Faiçal

Andrea Pereira da Silva

O que é o Método Therapy Taping®?

É um Método terapêutico que visa estímulos externos ao corpo para proporcionar melhor integração sensorial nos diferentes córtices cerebral. Busca-se o utilizar o ***feedback*** sensorial para conseguir uma resposta motora mais adequada. Método está baseado na neurofisiologia humana.

Como se utiliza o Método Therapy Taping®?

Usa-se uma bandagem elástica para promover um estímulo mecânico sobre o tegumento, que é o maior órgão sensorial do corpo humano, esperando-se o ***feedback*** sensorial.

Eu posso usar qualquer marca de bandagem elástica?

Sim. Porém, as marcas possuem tecnologias e qualidades de materiais diferentes. Sugerimos a marca Therapy Tex® pois tem aderência de até sete dias, e uma ótima força reativa, o que pode garantir bons resultados terapêuticos.

www.taping.com.br/cursos

Por que se utiliza a palavra MÉTODO?

A palavra MÉTODO é um substantivo masculino que tem como definição: 1. procedimento, técnica ou meio de fazer alguma coisa, de acordo com um plano. 2. Processo organizado, lógico e sistemático de pesquisa, Instrução, investigação, apresentação - "m. analítico, dedutivo.

E de acordo como nossa metodologia, não aplicamos bandagem de qualquer maneira ou usamos porcentagem para o tensionamento. Nós usamos uma método de deformação mecânica baseada nos estudos do Fisioterapeuta Nelson Morini Junior, e denominado como tensionamento progressivo. Em sendo assim, o Método Therapy Taping® tem um protocolo de uso da bandagem em diferentes tipos de pacientes. O protocolo chama-se Protocolo de Tensionamento Progressivo (PTP) - exclusivo do Método Therapy Taping®.

Qual o significado das palavras Therapy Taping?

Significa Bandagem Terapêutica.

Qual é a história do Método Therapy Taping®?

Nelson Morini Junior é formado em Fisioterapia (1988), com especialização em traumatologia, Mestrado em Reabilitação e Doutorado em Engenharia Biomédica (ver currículo completo http:/lattes.cnpq.br/1536793620486268). Introduziu a bandagem elástica no Brasil e na América latina há 20 anos e foi o grande pioneiro do uso da bandagem elástica na área de neurologia. Em 2006 criou o Método Therapy Taping® que ajuda nos processos de utilização da bandagem elástica; têm processo organizado de usar a bandagem para fazer os estímulos necessários para ajudar na reabilitação. Atualmente, muitos se aproveitam do destaque da bandagem na reabilitação e oferecem cursos sem fundamentos e princípios. Nós não oferecemos um curso simplesmente. Oferecemos o processo ensino-aprendizagem. O professor Nelson Morini Jr é autor de dois livros sobre o tema - Bandagem Terapêutica - Conceito de Estimulação Tegumentar - Ed Roca/Guanabara Koogan - GRUPO GEN - 2013 e 2016.

História (continuação)

O professor Nelson Morini Junior já ministrou cursos em vários centros de reabilitação de todo o Brasil e exterior. São exemplos: AACD (várias cidades de Brasil), APAEs (várias cidades do estado de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Paraíba, Espírito Santo), centro de reabilitação Lucy Montoro, centro de reabilitação do Hospital Albert Einstein, centro de reabilitação de hospital americano em Porto Rico Soulth Health, entre outros. Dedica seu tempo em organizar pesquisas sobre o tema em diferentes universidades e para diferentes pacientes. É presidente a Therapy Taping® Association que conta com instrutores no Brasil, Argentina e Chile.

A bandagem elástica pelo Método Therapy Taping® é usada para problemas de ordem neurológica tais como: paralisia cerebral, paralisia facial, mielomeningocelis, autismo, síndromes de Down, derrames, entre outros. Usado por profissionais da reabilitação física - Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia.

História (continuação)

Quando o Professor Nelson Morini conheceu a bandagem elástica ainda nos anos 90 em curso nos EUA, aprendeu a aplicar em todo o corpo - **exceto na face e pescoço -** pois ninguém aplicava bandagem nestes locais, tampouco os profissionais da Fonoaudiologia.

Mas, aqui no Brasil o interesse destes profissionais foi tamanho que desenvolveu as técnicas para face e pescoço, que atualmente é copiada pelos outros cursos de bandagem da área.

Mas foi, definitivamente aprimorado com a formação no Método e certificação para ser Instrutoras as Fonoaudiólogas Andrea Pereira da Silva (Andréa Mi) e Ana Zanelli Faiçal. Elas ajudaram a disseminar todo o método no meio acadêmico em congressos e simpósios no Brasil e exterior, e com os cursos levando todo o conhecimento aos profissionais da fonoaudiologia que trabalham com disfagia, motricidade oral e voz.

Ana Cristina Zanelli Faiçal
Fonoaudióloga
Instrutora Oficial do Método Therapy Taping®
Fundadora da Therapy Taping Association
Currículo Lattes:
http:/lattes.cnpq.br/7733127655022918
Contato para curso: anafaical@gmail.com

Andrea Pereira da Silva
Fonoaudióloga
Instrutora Oficial do Método Therapy Taping®
Currículo
lattes: http:/lattes.cnpq.br/3292971777782416
Contato para curso: fonoandreami@gmail.com

Parecer CFFa nº 041, de 18 de fevereiro de 2016.

"Dispõe sobre o uso de recursos de bandagem elástica na Fonoaudiologia".

A Comissão de Saúde, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

Considerando a Lei nº 6.965, de 9 de dezembro de 1981, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de fonoaudiólogo;

Considerando o Código de Ética da Fonoaudiologia;

Considerando as recentes pesquisas, atualizações científicas e publicações realizadas por fonoaudiólogos e outros pesquisadores sobre o assunto;

Considerando o parecer técnico elaborado pelas fonoaudiólogas Ms. Andréa Pereira da Silva e Ana Zanelli Faiçal, e pelo fisioterapeuta Nelson Morini Júnior,

É de parecer que:

1. A estimulação tegumentar, realizada por meio de bandagem elástica terapêutica, é um recurso que pode ser utilizado por fonoaudiólogo e demanda formação específica teórico prática de, no mínimo, 20 horas, ministrada por fonoaudiólogo devido à especificidade técnica para sua utilização em cabeça e pescoço.

   1.1. Para a aplicação deste recurso é necessário que o profissional fonoaudiólogo seja capaz de indicar e aplicar o mesmo na área da face, pescoço e tronco, optando pelo(s) tipo(s) de técnicas e elasticidade a serem empregadas.

2. O uso destes recursos, referenciados na literatura, está relacionado ao tratamento das algias, estimulação sensório-motora, inibição ou excitação muscular, constituindo elemento importante no trabalho em motricidade orofacial, disfagia, voz e estética, seguindo normas de biossegurança e critérios de elegibilidade para segurança do paciente.

3. A utilização dos diversos tipos de técnicas, com fins fonoaudiológicos, constitui exercício legal da profissão, uma vez que os objetivos são habilitar e reabilitar, prevenir agravos e minimizar riscos relacionados a eles.

4. O exposto nas considerações acima, permite aos segmentos interessados implementar estudos e pesquisas que venham a fortalecer os avanços da Fonoaudiologia, com relação ao recurso da bandagem elástica terapêutica.

Este é o parecer.

Maria Cristina Borges de Oliveira
Presidente da Comissão de Saúde

Parecer aprovado durante a 145ª SPO, realizada no dia 18/02/2016.

SRTVS – Q. 701 – Ed. Palácio do Rádio II Sala 624/630
CEP: 70.340-902 Brasília – DF
Fone: (61) 3322-3332 Fax: (61) 3321-3946
www.fonoaudiologia.org.br fono@fonoaudiologia.org.br

www.taping.com.br/cursos

Em que a bandagem elástica pode auxiliar no tratamento em Fonoaudiologia?

Na aquisição e adequação das funções do sistema sensório motor oral (deglutição, mastigação, postura de repouso dos lábios, assimetrias musculares), terapia de voz, integração sensorial, pós operatório de cirurgia ortognática, paralisia facial. A bandagem em Fonoaudiologia possui diversas indicações de forma geral pode contribuir para otimizar e/ou facilitar diversas funções, além de ser um excelente recurso para diminuir dor e tensão muscular. Obter melhora das respostas motoras dos músculos trabalhados, além de para favorecer a drenagem linfática no trabalho fonoaudiológico de pós operatório. Se utiliza a bandagem a partir de zero ano de idade (quando em neonato, idade corrigida).

Quais são as disfunções mais comuns para o uso da bandagem elástica?

Disfunções miofuncionais orofaciais; paralisia facial central e periférica; fissuras labiais; disfunções da cintura escapular com impacto na voz e excursão hiolaríngea; (continua)

otimizar a mímica facial em pacientes com apraxia da mímica facial; drenagem linfática; disfagia; respiradores orais; adaptação de prótese dentária; DTM; controle da sialorreia; SAOS; estética facial; otimizar funções de sucção, pressão intra-oral e frequência de deglutição, entre outras.

Em que momento da terapia se aplica a bandagem elástica?

Depende do objetivo terapêutico geral e para aquele dia de atendimento. Por exemplo, se irá utilizar gelo, fazer massagens, usar laser ou EENM, aplicar a bandagem após estes recursos. Se o Fonoaudiólogo irá realizar somente exercícios funcionais a bandagem é aplicada desde o início da sessão.

Quanto tempo deixar a bandagem elástica?

O maior tempo possível! Preconiza-se utilizar a bandagem durante 24 horas ao dia durante o período completo do Protocolo de Tensionamento Progressivo (exclusivo do Método Therapy Taping®).

O que fazer quando houver uma lesão na pele do paciente?

Deixar a pele descansar até completa cicatrização.

Fonoaudiólogo pode aplicar a bandagem elástica em outras partes do corpo sem ser face e pescoço? Por que?

Sim, desde que ele saiba anatomia básica e fisiologia pq não há como dissociar a cabeça e o pescoço do restante do corpo. Em pacientes com respiração bucal, por exemplo, o posicionamento da cabeça e do tronco são fundamentais para o sucesso do tratamento fonoaudiológico. Ou, em pacientes com disfunção sensorial, o estímulo adequado nas mãos pode ser determinante para a adequação da coordenação olho-mão e desenvolvimento da linguagem.

Os Fonoaudiólogos trabalham o indivíduo como um todo e sabe-se que o bom desempenho das funções orais e respiratória dependem de alinhamento biomecânico, sempre atrelados a objetivos Fonoaudiológicos.

Você poderá ver a agenda de cursos das Instrutoras Andrea Pereira e Ana Faiçal no site:

www.taping.com.br/cursos

Faça os cursos básico e avançado com nossos profissionais que são extremamente experientes no uso da bandagem e na metodologia aplicada. A oportunidade de mudar a vida dos seus pacientes passa pela qualidade garantida dos profissionais que ensinam aplicação da bandagem pelo Método Therapy Taping®.

Te esperamos nos cursos.

Andrea Pereira da Silva - fonoandreami@gmail.com
Ana C. Zanelli Faiçal - anafaical@gmail.com